

314

A SECREÇÃO DE S100B E O CONTEÚDO DE GLUTATIONA SÃO ALTERADOS PELO RESVERATROL EM CULTURA DE ASTRÓCITOS CORTICAIS. *Regina Biasibetti, Lúcia Maria Vieira de Almeida, Christopher Celintano Piñero, Marina Concli Leite, Giovana Brolese, Ana Maria Feoli, Carmem Gottfried, Carlos Alberto Saraiva Goncalves (orient.)* (UFRGS).

Os astrócitos constituem metade do tecido nervoso central e são responsáveis por inúmeras funções essenciais à atividade neuronal, incluindo síntese de fatores tróficos e defesa contra o estresse oxidativo. A S100B, uma proteína ligante de cálcio sintetizada e secretada por estas células, também desempenha um importante papel dependendo da concentração que se encontra no meio extracelular. Em concentrações nanomolares apresenta um papel neurotrófico e em concentrações micromolares pode ser neurotóxica. Além disso, os astrócitos sintetizam glutatona para sua defesa antioxidante, bem como exportam os precursores para a síntese neuronal. Neste trabalho foi investigado o efeito do resveratrol, um polifenol presente na uva, sobre a secreção de S100B e o conteúdo de glutatona. Foram incubadas culturas primárias de astrócitos corticais com resveratrol nas concentrações de 10 a 250 μM em DMEM sem soro por 24 h. Resveratrol nas concentrações 50, 100 e 250 μM foi capaz de elevar a secreção de S100B sendo que o aumento da concentração de 250 μM foi significativamente maior que as concentrações 50 e 100 μM . O conteúdo de glutatona apresentou-se aumentado nas concentrações de 25 e 50 μM enquanto que 250 μM de resveratrol mostrou uma tendência a diminuição, porém não significativa estatisticamente. Os resultados sugerem um efeito benéfico do resveratrol, em baixas concentrações, demonstrando o potencial neuroprotetor por modular a secreção de S100B e o conteúdo de glutatona. (PIBIC).